



PRÁTICAS CULTURAIS JUVENIS: SOM E MÚSICA NO *ROLÊ* FUNK (*FUNKPANCADÃO/ELETRFUNK*) EM CHAPECÓ

Laís Griebeler Hendges (apresentadora)¹
Ivan Paolo de Paris Fontanari (orientador)²
Eloise Kist Hoss (coautora)³
Júlio Henrique Rosa de Moraes (coautor)⁴

Resumo: Este trabalho está vinculado ao Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “*Performatividades de gênero entre jovens em rolês: uma abordagem etnográfica de festas funk em Chapecó – SC*”, que está em andamento, e ao projeto de pesquisa “*Modos autônomos de identificação juvenil no oeste catarinense: uma abordagem antropológica e etnográfica*”, já finalizado. Nesta análise são abordados sentidos e significados de *rolês* funk (*eletrofunk/funk pancadão*) praticados por jovens da periferia em Chapecó. *Rolê* é uma categoria nativa que se refere a sociabilidade em espaços públicos e/ou privados, que compreende transitar de carro pela cidade durante à noite e, por vezes, durante o dia, e encontrar pessoas amigas/os e/ou fazer novas amizades, com trocas de informações, trocas de objetos, uso de substâncias lícitas e/ou ilícitas. A escolha da temática ocorreu pela necessidade de discutir a baixa existência, ou da inexistência, de espaços disponibilizados para realização de *rolês eletrofunk/funk pancadão* na cidade de Chapecó. As informações contidas neste trabalho foram construídas por meio do método etnográfico, com observações, principalmente, em *rolês eletrofunk/funk pancadão*, com a escrita de diário de campo, entrevistas semiestruturadas e fotografias. O trabalho de campo foi iniciado no primeiro semestre de 2017 e foi concluído nos primeiros meses de 2018. Foram observadas cinco festas, com um contingente de 50 pessoas em média. Ocorreram quatro entrevistas, uma com um grupo de sete pessoas e as outras três com uma

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Licenciatura em Ciências Sociais, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó. Integra o Grupo de Pesquisa Antropologia, Jovens e Juventudes. Contato: lgriebelerh@uffs.edu.br

² Professor de Antropologia no curso de licenciatura em Ciências Sociais da UFFS/Chapecó. Coordena o grupo de pesquisa Antropologia, Jovens e Juventudes. É mestre e doutor em Antropologia Social (2004; 2008) e bacharel em Ciências Sociais (2002) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Em 2006 realizou estágio de doutorado sandwich na Universidade da Califórnia, Los Angeles (UCLA). Contato: Ivan.fontanari@uffs.edu.com

³ Acadêmica do Curso de Graduação em Licenciatura em Ciências Sociais, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus de Chapecó-SC. Integra o Grupo de Pesquisa Antropologia, Jovens e Juventudes. Contato: hosselose@gmail.com

⁴ Acadêmico do Curso de Graduação em Licenciatura em Ciências Sociais, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus de Chapecó-SC. Integra o Grupo de Pesquisa Antropologia, Jovens e Juventudes. Contato: juuliomoraes@hotmail.com



pessoa em cada entrevista. A fundamentação teórica é baseada no conceito de *jovem* de Magulis e Urresti, em que ser jovem compreende diferentes significados e experiências em diferentes contextos sociais, por isso, para pensar a categoria jovem na sociedade contemporânea, é crucial partir de uma percepção plural de juventude(s); e é alicerçada no conceito de *música* de John Blacking, em que a *música* é parte da criação da estrutura social, não sendo apenas reflexo, mas sendo, também, geradora e gerada de sentidos e significados. Conclui-se, por hora, que os *rolês*, de quem faz os *rolês eletrofunk/funk pancadão*, são práticas culturais realizadas por jovens que fazem espaços, tempos, histórias, economias e políticas. Portanto, essa pesquisa é de importância e impacto para pensar visões de mundo e audições de mundo de pessoas em Chapecó e para propiciar reflexões críticas à cerca do fato de não haverem, ou haverem poucos, espaços disponibilizados para realização dos *rolês eletrofunk/funk pancadão*.

Palavras-chave: Etnografia. Políticas Públicas. Juventudes.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Formato: Comunicação Oral